



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- pág. 01/02 -

PROCESSO TC – 05.068/13

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** da **MESA da CÂMARA MUNICIPAL de EMAS**, correspondente ao **exercício de 2012**. Regularidade com ressalvas. Atendimento parcial das exigências da LRF. Recomendações.*

A C O R D ã O APL - TC -00300/14

RELATÓRIO

01. O órgão de Instrução deste Tribunal, nos autos do **PROCESSO TC-05.068/13**, analisou a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2012**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de EMAS**, sob a Presidência do Vereador ORLANDO DANTAS DE SOUSA e emitiu o **relatório** de fls. 33/39, com as colocações a seguir **resumidas**:
 - a. Apresentação no prazo legal e de acordo com a **RN-TC-03/10**.
 - b. A **Lei Orçamentária Anual do Município** estimou os **repasses** ao **Poder Legislativo** em **R\$ 521.000,00** e fixou as despesas em igual valor.
 - c. As **transferências** recebidas pela **Câmara** foram da ordem de **R\$ 461.328,98** e a **despesa** orçamentária **R\$ 464.216,84**.
 - d. A **despesa total do legislativo** representou **7,04%** da receita tributária e transferências, atendendo aos limites dispostos no artigo 29-A da Constituição Federal.
 - e. A **despesa com pessoal da Câmara** representou **62,25 %** das transferências recebidas, o que atende aos limites dispostos no artigo 29-A, § 1º, da Constituição Federal.
 - f. **Normalidade** da remuneração dos vereadores.
 - g. Quanto à **gestão fiscal**, registrou-se o **não atendimento** aos preceitos da **LRF** quanto a:
 - i. Déficit orçamentário no montante de R\$ 2.887,86;
 - ii. Insuficiência financeira para saldar compromissos de curto prazo no valor de R\$ 16.365,18;
 - h. Quanto aos demais aspectos da **gestão geral**, foi registrada a **incompatibilidade não justificada** entre **demonstrativos contábeis**.
02. Devidamente **citado**, o gestor apresentou **justificativas**, analisadas pela Auditoria às fls. 61/63, **concluindo**:
 - a. O **déficit orçamentário** foi de **R\$ 16.367,42**;
 - b. **Mantidas as demais falhas** inicialmente apontadas.
03. O **MPjTC**, em Parecer da Procuradora Elvira Samara Pereira de Oliveira (fls. 71/75), opinou, em resumo, pela:
 - a. **Regularidade com ressalvas** da prestação de contas em exame;
 - b. Declaração de **atendimento parcial** às determinações da **LRF**;
 - c. **Recomendação** à atual gestão da Câmara Municipal de Emas, no sentido de conferir estrita observância às normas consubstanciadas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), bem como no sentido de organizar e manter a Contabilidade da Câmara Municipal de Emas, em estrita consonância com as normas pertinentes.
04. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **efetuadas as comunicações de praxe**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

Quanto à **execução orçamentária**, assiste razão à Auditoria, ao afirmar ser de **R\$16.367,42** o **déficit** apurado. O valor, inicialmente calculado em **R\$ 2.887,86**, foi alterado tendo em vista a **divergência dos dados informados** pelo gestor, em confronto com os do **SAGRES** e os da **PCA** da **Prefeitura Municipal**. O esclarecimento sobre o valor exato das **transferências efetuadas** se deu pela própria **defesa**, que apresentou os **extratos bancários**, comprovando que as **transferências à Câmara** totalizaram **R\$447.873,30**.

A **insuficiência financeira** apurada na **PCA** decorreu de **R\$ 10.089,96** de **restos a pagar processados** e **R\$ 6.348,17** de **depósitos de diversas origens** (R\$ 2.909,42 de Imposto de Renda retido na fonte de prestadores de serviço e R\$ 3.438,75 de ISS retido também de prestadores de serviço). A totalidade da **despesa** inscrita em **restos a pagar** diz respeito ao **INSS** e a alegação da **defesa** é no sentido de que a **Prefeitura Municipal** deixou de repassar **R\$ 13.474,34**. Informa, ainda, a realização de **parcelamento** junto ao **INSS**. Cumpre ressaltar que as **variações** no **repasse do duodécimo** ocorreram ao **longo do exercício**¹, não justificando o descontrole ao final da gestão.

Quanto às **divergências** de valores informados nos **demonstrativos contábeis**, cabe **recomendações** à atual gestão no sentido de evitar a reincidência na falha.

O **Relator vota** pela:

- 1. Regularidade com ressalvas das contas prestadas referentes ao exercício 2012, da Mesa da Câmara de Vereadores do Município de EMAS, de responsabilidade do Sr. ORLANDO DANTAS DE SOUSA;
- 2. Declaração de atendimento parcial das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal;
- 3. Recomendação à atual gestão da Câmara Municipal de Emas, no sentido de conferir estrita observância às normas consubstanciadas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), bem como no sentido de organizar e manter a Contabilidade da Câmara Municipal de Emas, em estrita consonância com as normas pertinentes.

¹ Repasses do duodécimo

Mês	Valor (R\$)
Janeiro	43.416,66
Fevereiro	31.135,36
Março	31.440,00
----	5.818,59
Abril	37.246,83
Maio	37.246,83
Junho	37.210,82
Julho	29.000,00
---	8.198,57
Agosto	22.000,00
----	10.000,00
----	5.186,20
Setembro	20.000,00
----	5.000,00
----	13.444,08
Outubro	25.000,00
----	10.000,00
----	896,78
Novembro	30.000,00
Dezembro	7.802,07
----	37.830,51
Total →	447.873,30



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.068/13, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em:

- 1. JULGAR REGULAR COM RESSALVAS as contas prestadas referentes ao exercício 2012, pela Mesa da Câmara de Vereadores do Município de EMAS, de responsabilidade do Sr. ORLANDO DANTAS DE SOUSA;***
- 2. Declarar o ATENDIMENTO PARCIAL das exigências da LRF;***
- 3. Recomendar à atual gestão da Câmara Municipal de Emas, no sentido de conferir estrita observância às normas consubstanciadas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), bem como no sentido de organizar e manter a Contabilidade da Câmara Municipal de Emas, em estrita consonância com as normas pertinentes.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 18 de junho de 2014.*

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira - Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

*Elvira Samara Pereira de Oliveira
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 18 de Junho de 2014



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Elvira Samara Pereira de Oliveira

PROCURADOR(A) GERAL